
COPENHAGUE – Fórum Público 2
Quinta-feira, 16 de março de 2017 – 13h45 às 16h45 CET
ICANN58 | Copenhague, Dinamarca

NÃO IDENTIFICADO: 16 de março, vamos começar o fórum público 1345 na sala hall
1. Boa tarde aos transcritores, queremos que confirme se estão ouvindo bem, vemos na próxima reunião.

BRAD WHITE: Senhoras e senhores, por favor, ocupem seus lugares. Vamos começar em aproximadamente 2 minutos. Senhoras e senhores, bem-vindos ao fórum público do ICANN 58, se me permitem vou apresenta o vice-presidente Cherine Chalaby, vice-presidente do board.

CHERINE CHALABY: Por favor, ocupem seus lugares, boa tarde a todos, bom, bom dia, bem-vindos a esse fórum público número 2 da ICANN, para aqueles que são novos, esse é o nosso segundo fórum público, tivemos outro na segunda feira, e às vezes nós dissemos que o fórum público é uma sessão de microfone aberto, há alguns microfones aqui na sala, pedimos que se aproximem se quiserem dizer alguma coisa. Essa sessão vai levar 3 horas.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Vamos fazer uma pausa, mais ou menos daqui 1 hora e meia, primeiro vamos fazer anúncios e depois começaremos. As primeiras duas sessões antes de passarmos às perguntas, vão ser quais são as condutas esperadas, os padrões de conduta, vamos dar, passar a palavra ao defensor do povo, e depois teremos outra sessão sobre as normas da participação como que é o que será feito com as perguntas não respondidas, isso vai ser mencionado por Khaled, então por favor, prestem atenção. Eu queria que entendessem que essa sessão aonde vem para o microfone para falar, não substitui a apresentação de comentários que vocês possam ter ou comentários públicos de uma revisão à política, pedimos que o façam da maneira adequada, porque esse não é lugar para fazê-lo. Outra coisa que eu queria mencionar é que às vezes é um pouco frustrante, quando na comunidade vem alguém, faz uma pergunta, nos olhamos e não damos uma resposta imediatamente. Não é que nós não queiramos responder, mas é porque muitas vezes não temos a informação nesse momento, mas prometemos que vamos responder depois, se não pudermos fazê-lo na sessão. Então assim, podemos dar início ao segundo fórum público, vou pedir ao nosso defensor do povo, Herb Wayne que fale a respeito dos padrões de conduta que se esperam para essa sessão.

HERB WAYE:

Obrigado por essa oportunidade de apresentar esses padrões de conduta, para aqueles que participam de forma remota, vão encontrar um link no Adobe Conect. Sou Herb Waye e fui indicado, designado em julho como defensor do povo para ICANN, estive muito envolvido nesse posto durante vários anos, 10 anos, sendo adjunto do defensor do povo. Senhoras e senhores, todos estamos em relações e a ICANN funciona pelo voluntarismo, e sempre se pede a participação de voluntários no sistema de múltiplas partes interessadas, ou multistakeholder, se olharem para a sala, poderão ver a grande diversidade de cultura, conhecimento e compromisso, pessoas empolgadas que decidiram deixar a comodidade, ok conforto da sua casa e família para estar nessa reunião alternativa, esse Club Med alternativo, durante os últimos anos da aplicação da web eu era pago para tomar o abuso e ignorar os insultos e o ódio, mas minha organização pediu que eu respondesse fundamentalmente com respeito imperativo, desafiar, contradizer as decisões, questionar aplicação das políticas, e os membros da comunidade, e os líderes entendem seu papel e espera que sejam considerados responsáveis. Mas nos últimos dias e meses recebi várias queixas, reclamações quanto à conduta não adequada. Não muitas, mas embora sejam poucas é suficiente. Ninguém na ICANN deve tolerar o abuso, e ninguém deve ser obrigado a ter que enfrentar um comportamento inadequado a não ser eu. Quer dizer que antes de falar, eu

queria pedir ou fazer um, formular uma pergunta muito simples, a minha mensagem é de respeito, e é construtivo, como já disse, deixem as condutas esperadas de ICANN, vivam com essas condutas, respeitem-nas, se comportem de maneira profissional e demonstrem uma conduta adequada, em conjunto, todos podemos fazer com que a ICANN seja um lugar sem assédio, e de respeito para todos, muito obrigado Senhor Koubaa passo a palavra.

KHALED KOUBAA:

Obrigado Herb, quero pedir por favor que usem os fones porque vou falar em árabe. Eu queria agora apresentar uma informação sobre o que vamos fazer hoje, vamos ter quatro blocos de perguntas e respostas, cada um desses blocos vai levar 15 minutos, e vamos receber todas as perguntas de interesse comunitário. Se tiverem comentários ou perguntas, queria convidá-los a começar, que façam aqui agora, nesses dois microfones. Além disso, para os participantes que estão conectados de forma remota, queremos dizer que podem fazê-lo através do e-mail engagement@icann.doc. Quando falarem, por favor, lembrem-se de três coisas, primeiro digam seu nome e a quem é que estão representando, e falem lenta e claramente. Como a maior parte de vocês sabem, há um limite no tempo de perguntas e comentários, vão ter dois minutos para fazer essa pergunta, e isso vai se aplicar com um timer que

vai se projetar na tela, o relógio vai ser ali, as respostas do board, também vão estar limitadas há dois minutos, e vai haver uma pergunta de segmento que vai se permitir, de apenas dois minutos. Queremos ouvir a maior parte dos participantes, enquanto estiver ali o timer, então vou passar a palavra para o nosso primeiro facilitador do board, e antes disso Brad, acho que tem alguma coisa para dizer.

BRAD WHITE: Aparentemente, vamos ter três centros modais de vídeo, um da Venezuela, Uganda e Quênia. E Becky Burr, é agora a sua vez.

BECY BURR: Bom, obrigada a todos, bem-vindos. Acho que havia algumas perguntas dos participantes remotos, que tinha ficado pendentes do fórum um.

BRAD WHITE: Sim, era uma pergunta de Michael Fleming, algum dos que estão no board, que esteja envolvido nisso e esteja seguindo o processo?

BACKY BURR: Vamos pegar a pergunta e vamos perguntar alguma outra coisa, não há nenhuma regra que permita que os membros do board

participem nos PDPs, mas tradicionalmente isso não se fez. Os membros do board, entretanto, podem fazê-lo, e eu acho que há outros efetivamente que vão fazê-lo desse modo. Além disso o board tem relatórios sobre os acontecimentos nos PDPs, antes das reuniões, e também entre sessões nas chamadas, nas ligações do board, se não houver nenhum outro comentário, vamos agora para os oradores aqui da sala.

ANDREW SULLIVAN:

Oi, sou Andrew Sullivan, trabalho para uma empresa que se chama Dyn e nesse momento faz pouco tempo, e continuo sendo presidente do board de arquitetura de internet. Essa não é uma pergunta estranha, é algo que me veio na cabeça. Esta semana estive assistindo algumas sessões sobre a PTI que é a associação subsidiária e que tem um cliente que é ICANN, essa comunidade me surpreendi por não ter uma, mas várias sessões, e não tem nada que tenha a ver com a PTI em si, eu não sei se foi de propósito, por acidente, ou se não percebi, o que pode ser possível. E se vocês podem dizer alguma coisa sobre qual é o plano no futuro sobre como isso vai ser comunicado à comunidade em geral, há muitas maneiras de fazer, e não sei quais serão. Essa é a pergunta.

CHERINE CHALABY: Obrigado por essa pergunta. É uma boa pergunta, eu acho que existe um par de pontos aqui, o orçamento da PTI foi discutido pelo board numa sessão aberta, acho que foi no domingo de manhã, foi na sessão aberta ao público, e depois há outras sessões de orçamento, o board também teve uma reunião com o comitê permanente de clientes, e nós ali falamos de todas as medidas de proteção e o papel de cada um dos comitês, dos CSI ou comitês de revisão, inter-relação que existe entre eles, a relação que existe com os estatutos, mas estamos tomando que o senhor diz, e vamos tentar que exista uma sessão para o público, porque sabemos que uma parte importante, e eu estou de acordo com o senhor.

MICHAEL PALAGE: Minha pergunta é para o board, nesse 7 de setembro de 2015, vocês aprovaram uma resolução que indicava que o presidente CEO, tinha que fazer uma revisão independente, um processo através do qual, do processo através do qual se interagia com os fornecedores, já fizeram essa atualização? Fizeram essa revisão, podem oferecer uma atualização?

CHRIS DISPAIN: Sim, essa revisão está em andamento, as pessoas independentes visitaram os nossos escritórios, eu não posso dar o tempo porque não sei, mas sei que não vai passar muito

tempo até que possamos recebê-lo, uma vez que isso já seja concretizado, isso sim está em andamento.

NÃO IDENTIFICADO: Pode dizer qual é alcance?

CHRIS DISPAIN: Talvez é melhor que John ou Goran respondam.

GORAN MARBY: JJ?

JOHN JEFFREY: Estou atrás do câmara, o alcance da revisão tem a ver com as avaliações comunitárias, e temos aqui uma participação do pessoal quanto à questão do IRP, como houve outros pedidos de reconsideração, estamos vendo mais profundamente todas as avaliações comunitárias, e nós instruímos a empresa que realiza a pesquisa, que veja com profundidade a participação do staff, os avaliadores internos e externos, e como podem imaginar, queremos que saibam que há um processo muito completo no programa dos novos gTLDs.

MICHAEL PALAGE: Isso vai para além da resolução porque a resolução original era simplesmente uma interação entre o staff e fornecedores do CPO, então está dizendo que o alcance é mais amplo?

JOHN JEFFREY: Sim, estou dizendo que quando o comitê do board teve discussões que aconteceram, se solicitou que fosse analisada, avaliação comunitária como abordagem limitada.

MICHAEL PALAGE: Eu tenho mais alguma coisa para dizer, talvez possa responde John, essa revisão impactou em algum dos solicitantes? ICANN teve, tomou alguma medida?

JOHN JEFFREY: Nós ouvimos vários solicitantes que não estão de acordo com a demora, e alguns dos pedidos de reconsideração que eu não tenho aqui na minha cabeça, mas alguns desses pedidos foram demorados, a luz dessa avaliação.

MICHAEL PALAGE: Agora eu tenho uma pergunta do ponto de vista do governo, a minha preocupação é que os estatutos estabeleçam alinhamentos sobre os pedidos de reconsideração e quando se deve processar essas revisões independentes, me preocupa que

uma resolução do board deu uma avaliação independente e possa impactar em outros prazos estabelecidos nos estatutos.

CHRIS DISPAIN: Mike, sim, eu entendo o que tem para dizer, de fato nós falamos no blog sobre isso. Mas temos que começar a mencionar essa situação, há pedidos de reconsideração, que estão demorados. Mas o nosso prazo está descrito, e não é necessário mudar. A pergunta é se há outros pedidos de reconsideração que possam afetar os resultados da revisão independente, isso aí devemos esperar os resultados antes de tomar uma decisão. Nós consideramos essa ideia vocês, que é inconveniente, superior à forma adequada.

MICHAEL PALAGE: Muito obrigado, a única coisa que poderia dizer é que se podem comunicar, seria de muita utilidade.

CHRIS DISPAIN: Eu estou de acordo e esperamos que assim seja.

RICHARD RILL: Eu sou Richard Rill e falo em representação própria, passou algum tempo desde a última vez que eu participei da organização, e devo dizer que a organização amadureceu muito,

está muito mais estável do que eu sabia, e agora, não tem, na verdade não tenho, não é uma pergunta, mas o painel de revisão independente é um elemento muito importante, e eu estou muito satisfeito com os critérios desenvolvidos para poder escolher os árbitros que inclui grande experiência e o conhecimento da ICANN, e também a independência da ICANN e das organizações de apoio, e comitês assessores, então eu quero parabenizar a organização por esse passo. Muito obrigado.

BECKY BURR:

Alguém quer fazer algum comentário? Eu acho que todos estamos de acordo, com esta contribuição positiva, e é a comunidade de fato quem estabelece os critérios.

SAURABH DUBEY:

Olá, sou Saurabh, é a minha primeira vez na ICANN quero fazer duas perguntas, a primeira é como a ICANN recebe as reclamações das partes interessadas, e a segunda é como isso se apresenta perante o board.

GORAN MARBY:

Por enquanto estamos fazendo uma boa administração das reclamações, parece que não há reclamações ou que desaparecem, o que estamos tratando de fazer é criar uma nova

função que é o funcionário de reclamações, quando ele ocupa o seu posto, seu lugar, vai garantir que essas reclamações sejam publicadas, que se tratem e que se realizem propostas para a solução. Devo manifestar que o meu trabalho é ser o diretor executivo, e eu sou o responsável da organização da ICANN, então para mim são coisas que devemos tratar, e estamos criando um processo sistemático para poder implementá-lo. Quando estiver finalizado, será publicado. Obrigado pela sua pergunta.

SAURABH DUBEY:

Mais uma pergunta, quando o board vai ter o fator de interesse público em conta para a decisão.

BECKY BURR:

Desculpe, como fator de interesse público vai ser incorporado na decisão sobre as reclamações, vou passar a palavra a Goran para que responda, porque Goran está organizando.

GORAN MARBY:

É uma parte importante, mas isso tem a ver com o tipo de reclamação que se apresente. Defendemos os princípios de como concretizamos, fazemos as coisas, e há uma série de princípios para as reclamações e com certeza que vamos ter temas que deveremos tratar ou abordar, e que ainda não foram

respondidas antes, então os desafios estarão talvez daqui a um ano ou depois, quando o senhor diga assim: nós cumprimos ou não com a nossa obrigação.

CHERINE CHALABY: Eu quero também responder de maneira rápida esse comentário, a como tenham as reclamações ao board. A comunidade, não tem restrições para apresentar essas reclamações. Nós a nível individual recebemos reclamações quando vamos pelos corredores ou nas reuniões, então nunca se sintam restringidos ou impedido de fazer isso. Talvez a maneira é escrever ao presidente do board através de um e-mail ou de uma carta, e dessa forma vão receber uma respostas formal.

BECKY BURR: Antes de passar à seguinte pergunta, há um recordatório a fazer, que é também para o board e os participantes, a primeira vez que utilizem um acrônimo, e talvez a segunda, que utilizem, por favor, definam o nome completo. Há muitas pessoas que são novas na organização, e também utilizamos muitos acrônimos. Pode continuar por favor.

CLAIRE CRAIG:

Muito obrigada, boa tarde, eu sou Claire Craig, sou da Trinidad e Tobago e essa é a minha primeira reunião da ICANN, e também sou fellow, e agradeço estar aqui. Também sou uma pesquisadora da ICT pontos do Caribe, a minha primeira pergunta é quais são as suas expectativas com respeito às reuniões? Eu sei que algumas vezes é crítico realizar, organizar redes, e eu acho que é importante de entender o bastante sobre ICANN, para que possa voltar ao meu país e contribuir ao desenvolvimento da região do Caribe, como vocês sabem, o Caribe faz parte da região da América Latina, mas não obstante a partir da minha pesquisa, das reuniões que eu vi, eu percebi que as vezes o LAC panorama que parece não conter, aí parece que a C não tira esse peso. Fazer silencioso, eu sei que há muitas pessoas do Caribe que são membros voluntários e contribuíram com a ICANN ao longo do tempo, no entanto, para eu poder voltar ao meu país e de forma efetiva dizer que eu aprendi muito com essa reunião e que consegui meus objetivos, a pergunta que eu quero fazer ao board, é como eu, e aqui outros colegas da ICANN se mantem, que fazemos parte do Caribe, o que podemos levar aos nossos lares conosco, que nos possa ajudar, a elevar o perfil do Caribe nessas reuniões. E também temos nossa região, se queremos que sejam consideradas com caixa alta dentro da abreviatura das, ou seja, como o mercado viável que tenham oportunidade de recursos que possam se desenvolver.

ASHA HEMRAJANI: Obrigada por essa pergunta, para mim o C nunca é silencioso, o Caribe é uma das partes mais bonitas do mundo, e eu tenho muita família que mora lá nas ilhas do Caribe, as lindas ilhas do Caribe. A sua pergunta eu acho que não apenas tem a ver com o Caribe, mas aplica múltiplas regiões que nem estão tão crescentes na ICANN, e eu acho que a sua pergunta tem a ordem, como nós contribuimos e como fazemos para voltar a nossos lares e dizer que contribuimos em diferentes áreas? Esse é o resumo.

CLAIRE CRAIG: E como continuamos contribuindo para ser uma força que tem uma formação, porque temos recursos, e temos conhecimentos, temos inovação.

ASHA HEMRAJANI: Sim, claro que são. Eu acho que para responder essas perguntas, devemos continuar participando, não só das reuniões da ICANN, entre as reuniões, muitos trabalhamos que realizamos se fazem entre sessões, e muitas ligações por vídeo conferências algumas infelizmente são em hora muito esquisitas, dependendo da região do mundo, mas eu acho que Herb fez menção antes a esse tema, e é ali, onde já se iniciou um

trabalho árduo das partes e os seus voluntários, então eu acho que aqui é onde se torna importante, ter pessoas do Caribe ou que contribua às diferentes partes da ICANN e atividades que realizam a ICANN, não só que participe das reuniões, mas também que faça parte das reuniões da ICANN, compartilhando o que conseguiu. Então incentivo que continuem participando e que continuem assim.

LITO IBARRA:

Obrigado pela pergunta, eu sou do Salvador, um país da Centro América, muito próximo do Caribe, portanto compartilhamos necessidades de aspirações, a minha recomendação seria se aproximar, participar das organizações regionais, talvez com LAC TLD de nomes, de domínio, são ministradores do LAC TLD domain, ou LACNIC, que são as administrações dos endereços IP também há outras organizações na região que podem ser uteis para reforçar e trabalhar de maneira conjunta até conseguir, ou para conseguir melhores competências na região, então bem vindos, obrigado.

BECKY BURR:

É um ponto muito interessante, eu acho que Maarten tem um comentário também.

MAARTEN BOOTTERMAN: Eu acho que é uma coisa que faz a ICANN ter os novos chegados para que participem e que ajudem os novos líderes. Eu sou um líder e eu tive a participação, o treinamento, estava na última semana, eu acho que sempre é bom participar, e é bom também incentivar as pessoas a que participem.

CHRIS DISSPAIN: Olá Claire, eu também vou falar das perspectivas das TLDs nos dias que a senhora mencionou. Eu acho que este é outro nível, e que também temos os desafios linguísticos, o caribe tem desafios nesse sentido, porque falam inglês, francês e espanhol. Então, eu acho que é um desafio, porque as pessoas que se encontram na região da América Latina e Caribe, as vezes é difícil poder se manifestar, poder falar. Agora, também quero mencionar outra coisa, que geralmente surgem no mundo dos CC e na ICANN e que tem a ver com como poder utilizar ou ajudar, ou contribuir nestas circunstancias, onde as vezes fisicamente é um desafio a participação, e que eu gostaria de mencionar, que se a pessoa quer participar e ajudar com essa colaboração vai ser fantástico, o diretor executivo pode dar alguns detalhes se quiserem.

CLAIRE CRAIG: Me desculpem, quero responder, me permite?

BECKY BARR: Estou de acordo com o que a senhora diz, e não estou dizendo que o Caribe não participou, apenas digo que devemos melhorar a conscientização para que seja melhor.

CLAIRE CRAIG: E também quero agradecer os comentários e dizer à CTU porque eu participei de uma sessão ontem, e conseguimos ver o centro de operações de redes, o NOC, e realmente fiquei surpresa pela quantidade de trabalho que faz essa equipe para poder conseguir ter essa reunião, e as diferentes instalações, então eu quero parabenizar a sua equipe, a equipe do John, eu acho que essa é uma oportunidade que todos deveriam aproveitar, para poder concretizar essa situação.

BECKY BARR: Obrigada, e como eu já disse, sempre gostamos de agradecer as grandes recomendações, vou passar a palavra e depois vou assumir uma pergunta da participação remota.

SALVADOR CAMACHO: Eu sou Salvador Camacho, sou do México, é a primeira vez como fellow e eu falarei na minha própria representação. A ICANN, foi desde a sua criação, visto como um pioneiro revolucionário, e

como uma organização em constante evolução, com respeito a diferentes assuntos, como por exemplo, inclusão dos novos gTLDs, os IDNs que estão mudando a forma na qual nós compreendemos a internet. Ano passado, o ataque de Dyno, apresentou temas que tinham sido apresentados por muitas pessoas no mundo inteiro ao longo do tempo, e isso tem a ver com criar uma cadeia, ou uma coisa mais segura, para o DNS, projetos como por exemplo BlockStack, que apresenta essa questão, e a minha pergunta é, nessa constante evolução da ICANN, organização está começando a avaliar a probabilidade de adotar estes bloqueios que também estão mudando a forma na qual nós compreendemos a internet? Está começando a ICANN a pensar na possibilidade de utilizar bloqueios para o DNS ou para a evolução do DNS? Muito obrigado.

STEVE CROCKER:

Muito obrigado. Nós se levamos em conta a tecnologia emergente, também há um grupo de especialistas que se reuniu ontem e que fez uma apresentação sobre alguns assuntos de bloqueios, mas há dois assuntos que quero mencionar a respeito, um tem a ver com a tecnologia que está sendo implementada na internet, que geralmente é criada de uma forma padronizada, e que é testada através do IETF, então em geral não estamos numa posição de tomar decisões a respeito, sobre a tecnologia, e administrar onde tomar esses tipos de

decisões. Por outra parte, eu quero dizer que a maior parte da minha carreira eu fiz como pesquisador, e há uma grande diferença entre uma ideia clara, e o que se implementa finalmente sobre essa ideia. Então, eu não estaria tão preocupado por ver quanto tempo ele me implementa, é uma ideia pessoal. Em 1971 eu comecei a trabalhar na agência de projetos de investigação avançada, e ali falávamos de ARPANET que foi instalado em 1969, e o diretor da agência me convidou a um programa com gerentes, e eu participei de uma videoconferência. Eu tinha uns 20 anos e fiquei pensando como iam falar com essa pessoa, e eu disse: senhor, ARPANET funcionou durante dois anos, e vai transformar o sistema das comunicações. Então, ele tomou muito bem meu comentário e disse: eu acho que o senhor deveria considerar o governo dos Estados Unidos, porque tem como ciclo informático e talvez possamos levar em consideração, e isso leva tempo.

KAVEH RANJBAR:

Muito obrigado. Obrigado porque estou de acordo com tudo, menos com aquilo de que tinha 20 anos.

BECKY BURR:

Temos uma pergunta remota.

INTERVENÇÃO REMOTA: Senhor O'Donnell diz que quero falar primeiro em representação da minha equipe e depois em minha própria representação. Se reconhecemos o óbvio, vivemos cheios de ataques de botnet, de DOS, esses tipos de ataques e discurso de ódios, notícias falsas, e falar aqui sem falar do que diz o presidente Trump, o que resulta muito invasivo é capturar informação sem conteúdo. Tudo isso, tem a ver com o papel que tem a nossa comunidade para com a vontade de se envolver no diálogo, nós tentamos dar uma voz e convidamos todos na comunidade a que contribuam à ICANN, mas também a WEB independente com ações e decisões que tomamos todos os dias no nosso próprio canal com os blogs, snapchats, e ameaças à mídia. Também quero dizer que eu estive na ICANN 50 em Londres, e ainda continuo me sentindo recém-chegado, mas houve grande melhoria em como essa experiência se compara em termos dos esforços realizado para ser o mais inclusivo, aberto, para que nós possamos ingressar. Eu acho que grande parte disso é a adoção de uma abordagem mais humilde, menos rigorosa, e finalmente uma pergunta, um ponto de esclarecimento. Eu escutei dois membros do board em duas oportunidades dizer que a ICANN não tem nenhuma obrigação para com os usuários finais. Então, no mantra de serem multisetoriais e ascendentes, eu queria saber, esses dois membros o que, que pensam que é esse modelo ascendente, se não são os usuários finais.

BECKY BURR: Alguém quer falar sobre isso? George, achamos que você que deve responder, foi eleito pelo board.

GEORGE SADOWSKY: Obrigado, eu não conheço que se tenha feito essas declarações. Eu acho que fica bem claro que a ICANN opera pelo interesse público global, e para mim isso significa que opera para cada usuário de internet no planeta, incluídos aqueles que vão ser usuários no futuro, essa é uma organização de baixo para cima, e usamos uma parte fundamental de como melhorar os nossos programas. Também queremos ser mais efetivos em nossos serviços.

BECKY BURR: Agora vou passar o papel de facilitador para Martin, antes que Martin possa fazer a sua pergunta.

MAARTEN BOOTERMAN: Marilyn.

MARYLIN CADE: Eu sou Marilyn Cade e sou proprietária de um pequeno negócio que está com a ICANN faz um tempo, meu comentário vai ser sobre a participação da ICANN nas partes externas do

ecossistema de governança de internet, e algumas opiniões que tenho quero compartilhar com a comunidade em geral, e depois vou fechar com uma pergunta. Hoje de manhã houve um grupo de trabalho intercomunitário sobre a governança de internet, que realizou um diálogo sobre algumas das atividades que esse grupo de trabalho realizou no ano passado, tentou por em relevo alguns dos sérios desafios que continua enfrentando a ICANN. Ao concluir o acordo da IANA houve alguns comentários que se fazia nos corredores, e outros lados, de que agora estamos prontos, estamos livres, somos livres dos governos. E nós só agora começamos a trabalhar por fora da ICANN no sistema de governança de internet, para garantir que possamos satisfazer as respostas e que possamos saber qual é o papel da ICANN em ajudar a construir um ecossistema mais informado, sólido, para que mais gente possam participar da ICANN, mas que haja gente que possa participar em outras atividades auxiliares como IGF e os RNI. As iniciativas regionais de IGF. Também falamos em algumas das reuniões que vão acontecer mais para frente, e quero dizer à comunidade, que vai haver postagem na página do CCWG no wiki, que vai descrever essas reuniões e vai dar uma ideia, a pergunta é a seguinte, o board também conhece um amplo leque de acontecimentos e atividades de grande desafio, com problemas que existem?

MAARTEN BOOTERMAN: Acho que temos uma resposta.

MARKUS KUMMER: A resposta é sim. O board sim sabe disso, temos um grupo de trabalho sobre governança de internet e analisamos toda a lista de eventos com pessoal, de fatos sabemos que há uma série muito destacável de eventos, acontecimentos, mais eventos e processos que quando tínhamos no início essas conversas, sobre a governança de internet num âmbito da ICANN, e a icann.org participa disso, mas sabemos que a participação da comunidade é bem-vinda. O board também discutiu com bastante amplitude o IGF, houve uma retirada no início de fevereiro e as lembranças estão bastante vivas, muitos participamos em Guadalajara, de acordo, a importância que a ICANN dá ao IGF e como se relaciona com os papéis que se dão na governança de internet. A ICANN apoia o IGF, apoia a comunidade multissetorial no sistema de internet, e por isso é importante que isso aconteça no contexto ONU porque o IGF como sabem, é chamado pelo secretário geral da ONU e, portanto, tem grande credibilidade, principalmente nos países em desenvolvimento. Nós pensamos que a participação e apoio do IGF, inclusive o apoio financeiro para assistência, contribuições voluntárias, é importante e deve continuar. Também, através dos vice-presidentes regionais, a ICANN apoia os IGF provinciais e também apoia quanto às associações que

apoiam os IGF regionais, e outras iniciativas como podem ver sim, conhecemos o tema, obrigado.

MAARTEN BOOTERMAN: Acho que não há mais perguntas.

INTERVENÇÃO REMOTA: Temos uma pergunta de Tracey Hackshaw. Quais são os estudos de DNS que se realizaram já em muitos casos? Fica claro que as diferentes regiões, incluído o Caribe, vão requerer uma abordagem técnica diferente do que o da região em que foram incluídos, ou seja, na região LAC.

MAARTEN BOOTERMAN: Obrigado pela pergunta, e acho que é para Goran.

GORAN MARBY: Acho que a pergunta é se vai haver uma nova rodada, essa é a pergunta subjacente, isso tem mais a ver com a comunidade? Não, conosco. Nós tentamos estabelecer os fatos, e agora estamos em modo de espera, recebemos perguntas essa semana e vamos ver como continuar o trabalho nesse sentido.

CHRIS DISPAIN: Obrigado. Talvez eu não sei se entendi bem a pergunta Tracey, e sei que está de forma remota, mas se entendi bem acho que temos uma estratégia no Caribe, temos um grupo de estratégia no Caribe, temos o grupo de estratégia africana, e acho, não estou certo, acho que temos um grupo de estratégia caribenho. E se isso for assim vejo que rodrigo está dizendo que sim com a cabeça desde a plateia.

CLEMENT GENTY: Vou fazer a pergunta em francês. Boa tarde a todos, sou estudante do doutorado, quero aproveitar essa experiência para falar da minha mãe, os nomes de domínio, hoje tem empresas e inclusive hoje sabemos que os indivíduos e mais especificamente os jovens, se informam sobre questões médicas através dos motores de busca, etc., e a partir da cyber ocupação e etc., me pergunto como se pode identificar um site na internet, abertura dos CSO, ou então dos ccTLDs, gTLDs etc., e me levam a propor uma pergunta muito simples porque para os usuários finais, as pessoas como a minha mãe que moram no campo da França, onde podemos dizer que estão, a proveniência, de onde provém os websites, na internet?

MAARTEN BOOTERMAN: Quem quer responder? Isso tem a ver com a tradição ALAC.

DUNCAN BURNS: Estamos tentando identificar e explicar o que fazemos, temos infográficas que tentam explicar o sistema dos gTLDs, o que, que são, quais os exemplos, quais os casos de e estudo que podemos compartilhar etc., e se tiverem alguma ideia que possa ser oferecida, vamos agradecer, muito obrigado.

GORAN MARBY: A sua pergunta é muito boa. Acho que se voltarmos para essa pergunta que veio antes, nem todo mundo, inclusive se eu entendo o interesse da sua mãe, nem todo mundo tem que entender como fazer certas coisas, porque seria muito caro, se 3 bilhões e 700 pessoas tivessem que vir às reuniões da ICANN, mas as vezes o que nós queremos é tentar modificar a língua, e como falamos nesse topo de coisas, a cada vez é mais importante dizer às pessoas o que fazemos, e dizê-lo de maneira mais simples para que as pessoas possam entender o que fazemos, e então podem entender o que não fazemos, isso é um trajeto, não é um ponto final. Todo tempo estamos tentando ver como fazer, e o mesmo acontece com as siglas, acrônimos, tentar explicar a cada vez a história de ICANN e o que fazemos é que sai bastante bem na comunidade dos nomes, protocolos e números nós temos uma obrigação de explicar tudo isso, porque se não conseguimos que as pessoas nos entendam,

poderemos encontrar uma objeção pelo motivo errado. Desejo sorte à sua mãe, porque a minha mãe tem 85 e nunca percebeu muito bem o que, que eu faço. Senhor, tenho uma pequena resposta. Eu entendo muito bem o problema que tem, é importante, houve talvez outra resposta, se é possível que não tenha sido suficiente, e que por isso, depois dessa sessão nós podemos entrar em contato com o senhor e dar uma resposta um pouco mais completa, obrigado.

LOUIE ZANG:

Sou Louie Zang da China. Somos o segundo registro mais importante da china, estou falando em representação dos registradores chineses, é a primeira vez que estou na ICANN, quer dizer que ainda preciso desse rascunho para falar com vocês, é um tema que queria chamar a atenção do board, quanto aos nomes de domínio. Durante a minha participação numa das sessões, eu aprendi que ICANN no futuro próximo quer designar um fornecedor de custódia de dados para os registradores europeus, que tem que estar subsidiado pela ICANN devido às regulações de proteções de dados da União Europeia, mas na China nós temos que pagar o custo da custódia de dados domésticos, e isso certamente vai disparar, gatilhar uma concorrência injusta entre os registradores da Europa e os chineses. Minha pergunta é então o que vai fazer ICANN se outros países têm regulações similares, a ICANN vai

designar fornecedores subsidiados de custódia de dados, qual é o procedimento que vai seguir? Obrigado.

MAARTEN BOOTERMAN: Muito obrigado, dou as boas vindas à Akram, por favor Akram poderia dar uma resposta à essa pergunta?

AKRAM ATALLAH: Estamos considerando fazer o mesmo que fizemos com Iron Moutain na Europa, sabemos que há fornecedores de custódia de dados qualificados e são múltiplos na Europa, estamos considerando este custo na Europa, também temos muito para aprender conforme começamos com esse grupo, e quando fizermos vamos considerar outras questões, mas primeiro devemos compreender como funciona o contrato que existe com Iron Moutain na Europa, vai ser primeiro lançado na Europa e depois vamos considerar outras regiões também.

LOUIE ZANG: Bom, mas talvez podemos ter prioridade depois da Europa, há algum prazo?

AKRAM ATALLAH: Não, ainda nem começamos com o programa, basicamente estamos avaliando, avaliando os fornecedores, vamos ver como

é levado a cabo e depois determinaremos quando vai estar ativo. Isso é claro, vai levar tempo de aprendizagem e também conhecer o que precisam, de que precisam as regiões.

JIMSON OLUFUYE:

Sou Jimson, sou consultor, sou da Nigéria, sou membro da aliança africana, e também sou membro da unidade constitutiva comercial da ICANN, tenho três comentários para fazer, todos têm a ver com o BC e outro com AfICTA. Em primeiro lugar, eu quero fazer um comentário ao board, já passaram três anos, ou melhor, durante os últimos três anos, o BC, incrementou a sua participação de 2 a 10% na África e Ásia, então agradecemos todo o apoio oferecido á difusão externa, realizada o programa de desenvolvimento de liderança nos programas em desenvolvimento também foi um apoio importante. Isso não tem que parar aqui, devemos melhorar, devemos continuar em frente, mas também deveríamos melhorar um pouquinho o mecanismo, então talvez possamos ver de que forma podemos avançar no processo. Quanto à AfICTA, nós fizemos, demos uma resposta pública ao CCWG que é o grupo intercomunitário que se realizou ano passado que se realizou sobre IGE, a ICANN tinha necessidade de chegar até alguns lugares, e para isso precisávamos transcrições e serviços de participação remota. Eu estou satisfeito de ver que a ICANN sim respondeu a este ponto, e esperemos que isso não seja

apenas um esforço de participação, mas também que continuemos melhorando esta cooperação.

MAARTEN BOOTERMAN: Obrigado por seus comentários, claro que vamos tentar ajudar a este propósito, algum outro comentário? O próximo orador?

BAKIAU TAKENTEBWEBWE: Boa tarde, meu nome é Bakiau, acabo de chegar e estou muito agradecida de estar aqui participando nesta reunião da ICANN através do Fellowship, do programa. Eu sou de uma pequena ilha, num país em desenvolvimento, e sinto prazer de estar aqui participando nas diferentes atividades realizadas dentro da ICANN, inclusive de forma remota, ou de forma pessoal. Eu gostaria de manifestar em nome dos meus colegas desta pequena ilha, e dos meus colegas das regiões menos favorecidas, em especial das Ilhas do Pacífico, que dois dos principais desafios que enfrentamos quanto à participação dentro da ICANN são os seguintes: o primeiro é que somos uma parte do mundo rodeada de oceanos e países insulares que se compõe de muitas ilhas, e também há algumas questões quanto à disponibilidade do transporte aéreo ou marítimo que é de alto custo, e que em algumas áreas opera apenas uma ou duas vezes por semana. Então, para alguns dos meus colegas participarem dessas conferências internacionais, passam mais de duas

semanas longe dos lares. E em segundo lugar, a conectividade da internet quanto à velocidade e o custo, a possibilidade de acesso é um obstáculo que nós evitar participar de maneira remota a muitos dos desafios, mas acho que esses queremos compartilhar, por enquanto, para que os senhores saibam e tomem as disposições necessárias no seu planejamento para garantir a participação desses estados dentro da ICANN. Obrigado.

MAARTEN BOOTERMAN: Obrigado, nos agrada ver que conseguiu chegar. Vamos tentar facilitar esses serviços nas regiões que a senhora menciona.

LOUSEWIES VAN DER LAAN: Eu queria fazer um comentário geral quanto ao aumento da diversidade da comunidade da ICANN, eu acho que isso também tem a ver com o comentário feito antes, dentro da área de trabalho 2, são um grupo de trabalho que trata a diversidade e que foi liderado por Fiona e Rafik, estamos tratando vários aspectos da diversidade, está a diversidade linguística, geográfica, a de gênero, a diversidade de contextos. E esse é um passo ambicioso da comunidade da ICANN de ser o mais amplo possível. Eu incentivo que todos participem desse grupo de trabalho porque precisamos escutar de um grupo diverso de pessoas sobre os desafios que tem quanto a participação para

depois superar esses desafios. Há pessoas como a senhora, pessoas que vem de geografias difíceis de chegar, pessoas com outros idiomas, se vocês podem nos contar de que forma podemos incrementar a diversidade, será muito valioso, e claro, se requer uma conexão de internet é através de correio eletrônico, isso é básico. Mas não precisam talvez uma conexão de alta velocidade, mas nos complace escutar tantas vozes e qualquer proposta que surja a partir de agora, será essa forma na qual a comunidade pode se transformar numa coisa mais diversa, porque a comunidade já é diversa.

INTERVENÇÃO REMOTA: Uma pergunta de Volker Greimann. Muitas das comunidades e membros, e eu estou incluído aqui também, nos relaciona com os funcionários de proteção de dados, e nós, portanto, celebramos a reunião que se realizou sobre proteção de dados com funcionários especialistas, a minha pergunta seria: esse tipo de participação, vai continuar apoiada pela ICANN? E segundo, a ICANN está continuando a estabelecer um escritório dedicado a proteção de dados e revisão de políticas existentes com relação à este tema, e finalmente, que tipo de planejamento está pensando a ICANN a respeito da regulação geral das questões Europeias quanto à proteção de dados?

MAARTEN BOOTERMAN: Muito bem, é uma pergunta importante, eu vou passar a palavra a Beck.

BECY BURR: Eu acho que todos ficam satisfeitos de escutar os especialistas e supervisores europeus sobre proteção de dados, esse tipo de participação com a comunidade vai continuar se referindo a este tema, e eu acho que não sei se alguém tem alguma sugestão adicional ou comentário, com respeito à preparação interna, mas entendo que a ICANN está trabalhando, nós estamos trabalhando numa lista de pontos de cumprimento para que a organização esteja pronta, e que existe cumprimento para 2018 e 19.

MAARTEN BOOTERMAN: Sim, antes de passar ao recesso de 15 minutos, eu vou passar a palavra a Steve, Steve o senhor vai ser o primeiro e depois lembrem qual era a ordem da apresentação. Steve por favor?

STEVE CROCKER: Obrigado, Maarten. Agora vamos fazer um recesso então, mas antes disso, vamos falar de alguém que vai da família da ICANN depois de 14 anos, nós tivemos os slides aqui, Glen de Saint Gery que mal pronunciado está, é a secretária de organização de apoio para nomes genéricos, ela está se retirando, vamos sentir

muito a sua falta, ela nos últimos anos, nos 14 anos, esteve aqui, viu e sobreviveu 6 diretores executivos, 6 presidentes da GNSO e três maridos. E o mais interessante perguntar quantos deles sobreviveram à ela, é o tipo de pessoa que todos queremos ser, é profissional, se define por sua calma, sua classe e sua compaixão, Glen se inspirou amplamente com uma atitude que foi positiva, e vamos apresentar um vídeo como tributo. Hoje o conselho da GNSO aprovou a resolução de renomear a GNSO como a organização de suporte da Glen, Glen, vamos sentir sua falta, e gostamos de você. Agora eu tenho apenas uma pergunta para você, quando vai da ICANN a que comunidade vai pertencer? Eu sei que vai ser uma competente, bem-vinda de novo. Eu e Goran sempre reclamamos de que sempre há acrônimos que estão sendo criados, estava, temos agora mais dois. Antes de Glen e depois de Glen. Vamos sentir a sua falta, de todas as utilidades na qual eu participei nos últimos anos, uma das que mais me dá orgulho é ter partilhado o tempo com Glen de Saint Gery. Como poderia a ICANN trabalhar sem Glen? Enfim, a resposta é desconhecida. Nem sequer eu posso conceber uma ICANN e uma GNSO sem Glen. Vamos sentir sua falta. Divirta-se. Ela tem uma grande capacidade e generosidade de espírito, ela esteve na ICANN durante muito tempo, e aqueles que trabalharam com ela, trabalhamos por seu sendo de humor, sua alegria e sua dedicação, quero agradecer à Glen por tanto apoio à ICANN e por todo apoio que realizou para a comunidade da

GNSO. Bom, espero que se divirta vamos sentir a sua falta. Glen, você é uma das melhores pessoas que eu conheci. E fazer que vamos sentir sua falta é pouco, sempre estaremos em conexão, obrigado por seu exemplo, e pela excelência no seu trabalho, porque você é muito linda, então curta a vida, eu te amo, um beijo grande, e eu te amo, te amo. Foi incrivelmente valiosa e de muita ajuda, obrigado por todo apoio, seu apoio foi tão significativo para mim para entender o conselho, eu sei que também fez a mesma coisa por outros, Glen, vamos sentir a sua falta. Obrigado por todo trabalho que fez para a GNSO, e grande parte do sucesso é seu. E finalmente eu gostaria de agradecer por trazer a Gisella, à família da ICANN, obrigado, por favor, se cuide. Obrigado por toda guia. Eu não sei o que eu vou fazer sem você, mas eu te desejo o melhor, e eu sei que vai jogar Golf, e vai cuidar de crianças e eu sei que também vai ser difícil para você deixar a ICANN, mas com certeza que vamos nos encontrar em falar todos os dias. Eu te amo.

STEVE CROCKER:

Convidamos você aqui. Essa foi a versão curta, não posso encontrar aqui, se temos os dados todos, teremos aqui uma hora, aqui está.

GLEN de SAINT GERY:

Obrigada, Steve. Obrigada, muito obrigada realmente.

STEVE CROCKER: Há alguma coisa que queira dizer?

GLEN de SAINT GERY: Eu quero dizer à todos, que isto é passar da ficção científica à realidade, quando eu comecei na ICANN, sabia muito pouco de que todo mundo estaria conectado à internet, que a internet seria uma parte integral da nossa vida. Por esse motivo eu quero me aderir ao comentário que fez, comentarista da França, da sua mãe. De fato ninguém sabe muito bem o que eu faço for a da minha família da ICANN então me sinto muito próxima a você, obrigada por essa linda viagem, por todas as aprendizagens e experiências que tivemos, pela diversão, se diz também que a ICANN é como a cadeia perpétua, mas eu nunca me senti na prisão, nunca senti que a ICANN tivesse me colocado na cadeia, eu acho que é muito difícil, ficar de fora e deixar a experiência de vida de todos esses anos, por isso eu vou continuar estando muito interessado no que faz a ICANN e tudo o que eu posso dizer é obrigado à todos vocês. Obrigado Steve.

STEVE CROCKER: Vamos tomar um recesso de 5 minutos, estão todos convidados a voltar aqui, recomeçaremos com vocês ou sem vocês.

BRAD WHITE: Senhoras e senhores, vamos começar com a segunda parte do fórum público número dois, recebemos o diretor, Mike Silber membro da diretoria.

MIKE SILBER: Bem-vindos. Depois dessa pausa, sejam bem-vindos à essa sala do fórum público, antes de continuarmos com perguntas e comentários, e antes disso, vamos dar uma olhada na próxima reunião da ICANN, 59 em Johannesburgo, e de 26 a 29 de junho, África do Sul. Eu sou da África do Sul, portanto vamos dar as boas vindas a Vika Mpisane, que é o diretor executivo do .ZA da autoridade de nomes de domínio da África do Sul.

VIKA MPISANE: Boa tarde, prezado Mike Silber, e todos os colegas da diretoria, é muito bom estar aqui por uma vez aqui no board, eu quero manifestar que nós vamos ser os anfitriões da próxima reunião da ICANN em Johannesburgo, e que será de 26 a 29 de junho, esperamos recebe-los. Alguns de vocês nessa comunidade já estiveram em Johannesburgo, não será uma experiência nova. Essa é a província do ouro, eu não tenho ouro, mas eu continuo procurando ouro, e esse é um espaço em que nós temos o Trem Fall, é um trem rápido, que é o Gauteng, que parece um trem de carvão, é um trem de alta velocidade, se vamos visitar a praça Mandala, hotéis e também o povo da África do Sul e sua gente,

vocês poderão aprender muita coisa, os desafios, e esperamos recebe-los. Há muitos anos vocês vieram, e eu espero que agora nessa reunião, vocês se sintam à vontade, temos um vídeo aqui preparado da cidade de Johannesburgo. Vamos assistir.

VÍDEO:

Bem-vindos a Johannesburgo. É a cidade da província de Jozi, na África do Sul, em que nós temos os líderes do setor. E é também uma cidade com uma grande força, nessa metrópole com energia urbana. Chegaremos ao aeroporto O.R Tambo e vocês serão recebidos por um, com um aeroporto contém 22 milhões de passageiros por ano, moderno e preparado para recebê-los, esse é O.R da África, localizada no polo industrial e comercial, e é também uma das vias que comunica com as principais avenidas da cidade, tem um sistema de transporte barato e confortável. Temos o trem de alta velocidade famoso, e que nos permite chegar aos distritos comerciais e de negócios da cidade. Temos muitos hotéis, e os passageiros não terão problema em encontrar um lugar que seja confortável quanto à localização, e que cobre as necessidades de vocês, além disso, além desse trem, temos sistemas de jato, táxis privados e também um sustido de ônibus integrados com marretes e o transporte vai nos permitir percorrer a cidade rapidamente. Johannesburgo, tem sido um ponto de destino para exposições comerciais, reuniões de cúpula, todo tipo de reunião, com instalações

preparadas para até 5 mil delegados, e nas conferências com todas as salas preparadas para todas as necessidades. Os apresentadores, visitantes sentem que lá eles têm um espaço. Temos muitos membros da África, temos mídia também, formas de comunicação preparadas, e também um aeroporto que é o ponto central para transporte de mercadorias dentro da África para o resto do mundo. Esportes e vida ao ar livre, e com um dos melhores climas do mundo durante o ano inteiro. Vários campos de futebol para os times locais de futebol e críquete, e também o Estádio de Soccer City, onde houve muitos eventos internacionais. Johannesburgo é uma cidade que tem muito valor local, e que é muito atrativa. Visitem o centro, e observem também a energia dessa cidade, experimentem o estilo de vida do pessoal da África do Sul, ao entardecer vocês poderão tomar um drink em muitos dos locais noturnos que são um centro de entretenimento, e temos muitas linhas aéreas que chegam a Johannesburgo, e, portanto, temos as portas abertas, venham ver Johannesburgo.

VIKA MPISANE: Realmente vai ser um prazer recebê-los em junho deste ano.

MIKE SILBER: Muito obrigado. Aparentemente os anfitriões organizaram que as primeiras 50 pessoas registradas que chegarem à reunião em

Johanesburgo, receberão um prêmio. E agora queremos receber, queremos ter aqui a Rinalia para fazer mestre de cerimônias aqui, obrigada.

RINALIA ABDUL RAHIM: Vamos aqui tratar temas de interesse para a comunidade. Me pediram que eu permitisse Neuman para falar primeiro.

JEFF NEUMAN: Eu estou aqui em nome do grupo de trabalho PDP, elaboração de normativas de procedimentos subsequentes, e aqui basicamente falamos sobre questões relacionadas à implementação da próxima janela de aplicações para novos gTLDs, também nosso trabalho vai continuar e entre as reuniões eu vou falar sobre um programa a ser realizado em 25 de abril sobre nomes geográficos, para prepararmos para as sessões presenciais, sobre essa mesma questão na ICANN 59, faremos um anúncio com os detalhes, mas só para antecipar queria comentar sobre algumas datas. 7 de abril teremos as manifestações de interesse, para fazer contribuições e participar do webinar de 25 de abril. Antes de 18 de abril deverão ser feitas as contribuições por escrito, para termos tempo suficiente, pelo menos uma semana, para participar. Aqueles que participem do webinar, e para termos materiais de 25 de abril, haverá dois webinar porque não é possível ter apenas um webinar, isso por

causa dos fusos horários. Então eu gostaria que a comunidade apresentasse as suas contribuições, eu já estive em grupos em que havia pessoas que não sabiam se estavam convidadas, ou não convidadas, mas para essa reunião o webinar, vocês, todos estão convidados. A comunidade, o nosso board, a GNSO do GAC, da organização, apoio os acessos aos, todos esses grupos, e eu estou tentando não utilizar siglas, todos aqueles inclusive do GAC.

RINALIA ABDUL RAHIM: Obrigada pelo convite, e Beck Burr quer fazer um comentário.

BECKY BURR: É muito bom termos esse anúncio, um anúncio bem antecipado e planejado. Isso ajuda muito a divulgar as informações, e eu não acho que tenhamos tido algo tão bem planejado como essa reunião. É uma prática Excelente, devemos seguir o exemplo.

FIORELLA BELCIU: Eu sou fellow pela primeira vez, eu falo a título pessoal, eu falo da Bélgica, sou da Romênia originalmente, talvez essa pergunta já tenha sido feita antes, mas agora eu falo como recém chegada, eu falo sobre as sessões de fellow ship e houve uma questão que foi levantada que é dos endereços IP ocultos que me fizeram, me levaram da dark net ou dark web, e eu pensei se

haveria alguma recomendação particular na ICANN sobre essa questão, procurei na web não achei nada então aqui estou eu perguntando se há alguma recomendação sobre políticas e a respeito do dark net.

RINALIA ABDUL RAHIM: Obrigada, obrigada pela pergunta, quem gostaria de responder? Steve.

STEVE CROCKER: Muito obrigado, obrigado pela participação. Obrigado também por colocar aqui esses assuntos e não ter dúvidas quanto à formalidade. Neste fórum não é infrequente pensar que todos os tópicos diferentes relacionados a web são colocados aqui, nos preocupamos muito com a web, mas é que não é o único contexto em que nos ocupamos das questões da segurança da internet, há outros fóruns que virão com essa questão. Com questão como a dark net, como eliminar esse tipo de problema. Temos o sistema de identificações, é um tanto sobre ele, e essa questão como eu disse é tratada nos fóruns e é por isso que você não acha tanta informação e não porque não seja uma questão importante.

RINALIA ABDUL RAHIM: Eu vejo que novamente pede a palavra.

SHIVA UPADHYAY: Eu sou Shiva Upadhyay eu estou aqui como fellow pela primeira vez, e eu primeiro gostaria de agradecer a ICANN pelo apoio através do programa de divulgação em outras reuniões, e eu sugiro o seguinte, isso é pra ICANN e para o GAC. Pelo que eu entendi e soube e aprendi do meu trabalho, é uma coisa aqui bem simples, é que a ICANN tem uma restrição, e é que não tem nenhuma função visa os governos e as nações, e como eles fazem seus programas educativos. Mas minha sugestão é que o GAC e a ICANN pensem em algum tipo de curso, desenvolvam um curso para estudantes de escola, e pensem em pelo menos um capítulo porque a ICANN é muito ampla, e muito grande, e talvez com um módulo não baste, mas pelo menos os alunos terão alguma ideia do que a ICANN é. Também sobre as diferentes organizações, para que no futuro possam utilizar essa plataforma, aproveitem as oportunidades e também para criar consciência sobre a ICANN.

RINALIA ABDUL RAHIM: Algum comentário? Muito obrigada. Próximo.

SEBASTIEN BACHOLLET: Eu vou falar em francês, eu sou membro, eu como membro do comitê At-large vou repetir uma questão na pergunta que foi

feita pelo colega, antes da Índia sobre onde, sobre as queixas e os problemas da comunidade, onde que podem colocar essa questão. Eu sei que foi criado uma nova, um novo escritório. Além do escritório do ombudsman, temos um novo escritório, que é o espaço em que são resolvidos os problemas da comunidade, além disso eu sou relator do grupo de trabalho sobre o ombudsman, e quanto à prestação de contas. Essa é uma das questões importantes, saber a quem recorrer quando há algum problema. Realmente é muito necessário isso para encontrar soluções, todas as soluções, em todas as partes onde formos, tipo e subtipo de queixas etc., muito obrigado.

CHERINE CHALABY:

Sebastien, muito obrigado por ter nos lembrado sobre o ombudsman. Às vezes nós pressupomos que a comunidade é consciente de todo o conjunto de soluções. E, portanto, é bom esclarecer isso, temos um ombudsman e temos a disponibilidade e acessibilidade do ombudsman. Muito obrigado.

RINALIA ABDUL RAHIM:

Muito obrigado, Cherine. Essa é uma questão que é bem recorrente, eu vou pedir também para o John Jeffrey que faça um comentário.

JOHN JEFFREY: E se entendi bem, você perguntou sobre o processo como vai ser o processo com esse novo funcionário, para queixas, é bem assim Sebastien?

SEBASTIEN BACHOLLET: Não, eu não fiz uma pergunta específica, só quis adicionar que hoje tínhamos dois, que temos aliás, dois tipos de escritórios, um é para o escritório de queixas, e tipos também o escritório de ombudsman que não tínhamos mencionado antes, só queria lembrar isso. Agora faço uma pergunta, eu acho que muitas pessoas aqui gostariam de saber isso. Qual é exatamente a função desse novo escritório de queixas que está sendo criado agora?

JOHN JEFFREY: Muito obrigado, há diferença, o cargo de ombudsman é tradicionalmente comandado pelos estatutos, e vai permanecer, e ele deve reportar ao board um escritório que tá fora do âmbito da equipe da ICANN, e o funcionário encarregado do escritório de queixas está para ajudar a melhorar a organização, e é para receber queixas sobre processos de operações dentro da ICANN, e para que essas queixas e reclamações cheguem até Goran e a equipe executiva, e talvez a

diretoria para fazer melhorias e melhorar os serviços para a comunidade, e para todo esse tipo de coisa, não sei se ajudou esse...

SEBASTIEN BACHOLLET: Sim, é muito importante o que você disse, porque ajuda a comunidade a determinar para onde deve ir se tiver uma queixa. E agora não sei se boce perguntou como é que vão ser encaminhadas as queixas?

JOHN JEFFREY: Aqui temos Krista, que é a funcionária que vai presidir esse escritório, e ela está criando um processo agora, vamos fazer um site na internet que é um mecanismo para apresentar queixas de maneira transparente. Muito obrigada. Se essas informações ainda não estão claras, e no site, na internet não estiverem claras, por favor, continuem pedindo, perguntando a gente para dar mais esclarecimentos, obrigado.

AFFIFA ABBAS: Eu sou Affifa Abbas, de Bangladesh, falo pela primeira vez, eu estou aqui pela primeira vez, é a primeira reunião da ICANN estou trabalhando como analista de segurança num operador de telecomunicações em Bangladesh. Minhas perguntas são simples, não são complexas, é só por ser curiosa eu quero fazer

três perguntas, como recém-chegada, eu segui muitas sessões essa semana, e eu me interessei pelo RSSAC, e SSAC na questão como analista de segurança, então a minha pergunta é porque são fechadas as reuniões de SAC? E segundo, na minha comunidade local há pessoas brilhantes que trabalham no setor de segurança que poderiam demonstrar ser um bom recurso para contribuir com a comunidade SSAC, eles têm por habilidades de entrar em um ponto de ingresso à essa comunidade e trabalhar para SSAC, e terceiro em Bangladesh as pessoas não conhecem a ICANN, conhecem muito pouco, e realmente eu gostaria que alguém do governo em Bangladesh participasse do GAC de forma proativa. O GAC tem algum plano de conduzir alguma sessão de contato, divulgação em Bangladesh? E eu sei que há algumas pessoas bem talentosas em Bangladesh que realmente podem estar a altura do que a ICANN precisa.

RINALIA ABDUL RAHIM: Obrigada, vamos passar essa pergunta para a pessoa de contato do SSAC Ram Moham.

RAM MOHAN: Muito obrigado. Eu estou muito contente por estar aqui alguém de Bangladesh com essa pergunta, seria muito interessante, interessado em focar-me na questão de segurança em

Bangladesh, eu queria, porque as reuniões são fechadas? Isso é porque há algumas coisas bem diferentes que a comunidade de segurança faz, temos reuniões abertas sim do SSAC, e eu acho que ontem tivemos uma, uma delas foi uma reunião pública, estivemos abertos a responder perguntas da comunidade, mas o SSAC pela sua origem é um grupo pequeno, de especialistas internacionais, especialistas em segurança, e um dos problemas que existe quanto à segurança, é que as vezes as pessoas levantam questões sobre segurança, e estão preocupadas com o que pode acontecer, se essas informações que eles fornecem são divulgadas. É a questão da vulnerabilidade, então eles têm medo de que essas informações sejam publicadas, e então o prejuízo que isso pode provocar é um problema real. É por isso que o SSAC nas suas reuniões tende a reunir-se de maneira privada. Mas temos também todos os relatórios e todo o trabalho do SSAC é publicado, as áreas de foco do SSAC e também convidamos a comunidade a contribuir com novos assuntos, para serem tratados, então o plano de trabalho é público, as deliberações são privadas, e essa situação é a razão que eu expliquei. E até a questão sobre a participação, você quer promover isso é super bom, você pode ir para a página da ICANN, icann.org e a área do SSAC e contatar também o comitê, e pode enviar um e-mail à diretora de apoio Julie Hedlund que vai fornecer informações sobre como solicitar participar, é um processo aberto de solicitações para participar do SSAC e é um

grupo que faz avaliação dos candidatos, aqueles que solicitam participar, seria maravilhoso ter mais pessoas entrando no SSAC para trabalhar conosco.

RINALIA ABDUL RAHIM: As outras respostas às suas perguntas eu vou pedir que o contato do RSSAC responda.

KAVEH RANJBAR: É um trabalho diferente, é um trabalho técnico feito no RSSAC está basicamente a novos membros, então você pode ser membro, e no trabalho do RSSAC nas nossas reuniões é trabalho administrativo é fechado por questões administrativas.

RINALIA ABDUL RAHIM: Meu colega Kaveh Ranjbar. Eu gostaria que o Akinori do Japão falasse da questão de relacionamento.

AKINORI MAEMURA: Muito obrigado por seu comentário, é um prazer ter recebido você aqui, muito obrigado por sua coragem de vir ao microfone. As coisas de engenharia e a rede, de engenharia e segurança não é feito só pela ICANN, mas por várias colegas, organizações irmãs e eu sei que Bangladesh tem uma rede muito ativa, de operadores de rede. Então contatem esse grupo que você vai ter

boas informações quanto a APNIC, o registro de internet regional tem uma excelente atividade como segurança, e então é outra fonte que você pode consultar.

RINALIA ABDUL RAHIM: Muito obrigado. Akinari, resposta da ICANN.

SALLY COSTERTON: Sally Costerton do relacionamento, a sua pergunta é muito boa, que por coincidência, chefe da nossa equipe de relacionamento é de Bangladesh, e tem bangla como a sua língua mãe, e ele pode ajuda-lo. Samiran está aqui, o Samiran é muito ativo, e vai entrar em contato com você para ajuda-los a juntar os pontos dentro da ICANN e vai também falar com o seu representante no GAC, para aumentar a contribuição de Bangladesh para ICANN.

STEVE Del BIANCO: Muito obrigado pela pergunta, eu gostaria de lembrar que há três anos atrás que o governo anunciou que queria fazer a transição da IANA para a comunidade multisetorial, para mim muitos aqui esses três anos foram consumidos pela transição. Muitos de nós passaram o seu tempo em Washington defendendo a transição, os críticos fizeram então que o papel da ICANN sobre a livre expressão, exageraram no papel da ICANN sobre a livre expressão, e em setembro nós terminamos a

transição e ficamos surpresos, o que aconteceu? Nós chegamos muito mais longe do que pensávamos, e eu gostaria de acrescentar que agradeço muito pelas expressões de preocupação que a ICANN, muito me ajudou devido a uma perda pessoal, e eu nunca pude agradecer à todos, do quão solidários foram e o quanto me ajudaram. E eu agradeço do fundo do coração.

RINALIA ABDUL RAHIM: Muito obrigada, Steve. Brad, temos uma pergunta online?

BRAD WHITE: Antes de ler a pergunta feita online, gostaria de avisar no entanto que não poderemos responder a todas e que não deixaremos que deixar de responder, e mesmo os aqui da sala que estão enviando as perguntas, online, nós não vamos responder, porque nós vamos responder fora da sessão, é um longo comentário do .MX o nome da entidade do .MX que gerencia o ccTLD.mgs. Eu gostaria de dizer que a resolução de 2016 que permite abertura de códigos de caracteres de países de duas, ou códigos de países de dois caracteres a um segundo nível para gTLDs, eu fico preocupado com um mexicano com a crescente complexidade do registro de identificação nacional, utilizando esses dois caracteres, então nós nos opomos que se abram espaços para países sobre N gTLD, em segundo lugar das

medidas para evitar a confusão, não oferecem nenhuma forma de fazer isso. Eles estão só preocupados em proteger então o ccTLDs em termos financeiros isso é insustentável, então se a política nacional é usar ccTLDs para identificação de países, não é justo nem para os ccTLDs nem para os governos se preocuparem com a proteção do espaço de nome dos seus países, ou em segundo nível abaixo dos novos gTLDs, dos nossos comentários especificamente expressamos preocupações para garantir que as comunidades que operam registros de não gTLDs, na verdade, será necessário então que haja aprovação de ambas as partes dos registros e dos governos. A minha pergunta é: há alguma possibilidade de voltar atrás nessa decisão, e se não, a diretoria vai garantir que nossas preocupações sejam levadas em consideração e não abrirem mais o ccTLDs abaixo do N gTLD?

STEVE CROCKER:

Obviamente essa é uma área de contencioso, e tem havido muita interação com o GAC em relação a isso, e isso continua a ser discutido, e vai precisar muito mais debate ainda, eu não sei qual serão os resultados, quem vai ficar satisfeito ou não com isso, e isso reconhecemos que essa é uma área sensível e contenciosa.

THOMAS SCHNEIDER: Em nome do GAC eu gostaria de dizer que tivemos diversas discussões sobre essa questão, e essa é uma grande preocupação para um grande número de países, e como afirmamos no comunicado, esperamos que os governos envolvidos, e os registros devem se reunir e encontrar uma solução que seja aceitável para todos.

PHILIP CORWIN: Phil Corwin falando a título pessoal, o meu assunto, eu já vi que essa é uma questão de proporção em várias reuniões, e inclusive nas duas do GNSO hoje, há uma relação clara, definida entre a diretoria e o GAC, e a IANA após transição foi crítica para definir o apoio comercial à transição, ou do setor comercial para a transição, eu li o *communique* e quanto aos domínios de dois caracteres, e o GAC recomendou ao Board que se envolvesse em questões, em discussões bilaterais ou coletivamente com os governos, por necessidade de apoio do GAC, e na verdade, a diretoria deve se envolver com o GAC como um todo, mas não deveria ter discussões com governos individuais, porque senão deveria haver recomendações da diretoria, recomendação do GAC, eu acho, na minha opinião, na verdade, a diretoria da ICANN não deve se envolver com governos individuais, porque o GAC é o representante dos governos nessa comunidade.

THOMAS SCHNEIDER: Deixar claro que essa recomendação é consenso do GAC, a diretoria disse que aceitou recomendações anteriores ao sentimento da maioria dos países de que acham que a diretoria disse que aceitava, mas de fato não aceitou. Se a diretoria dissesse que não aceitava as recomendações publicamente, então nesse caso a diretoria teria que falar com o GAC e encontrar uma solução mutualmente aceitável, eu não quero dizer que a falta de transparência quando a diretoria ou partes do GAC, não está comprometido a encontrar uma solução mutualmente aceitável.

PHILIP CORWIN: Bom, eu entendo essa resposta, eu não tenho nenhum problema do relacionamento da diretoria e do GAC coletivamente, mas o GNSO está preparando uma resposta às recomendações do GAC e houve muita preocupação sobre essa recomendação de consenso, especialmente em relação a haver discussões entre representantes, ou da diretoria com representantes individuais dos governos.

PIERRE GERMEAU: Eu sou Pierre Germeau e trabalho para a federação de esportes, e também é o solicitante para o tld.sport, o processo de IRP, o painel de IRP foi iniciado porque perdeu a objeção baseado na comunidade, e houve também três solicitações de .Sport,

houveram objeções, e uma objeção por confusão, e esta é a TLD com mais abuso. Então há uma lista que, desses SpamHaus ou servidor, e houve uma resolução do ICGR, sobre isso e foi muito desapontador, e havia uma comprovação e essa comprovação era um relatório do ombudsman da ICANN, que foi publicado em 25 de agosto de 2014. Então o ICDR, o painel fez uma recomendação para a diretoria da ICANN permitindo que a ICANN procedesse rapidamente. A comunidade de esportes está esperando há cinco anos. Muitos desafios surgiram, e desafios inesperados durante o processo, e nós achamos que esse caso deva ser resolvido sem mais delongas. E que a comunidade dos esportes deve seguir adiante com o processo de delegação.

CHRIS DISSPAIN:

Bem, não seria adequado entrar neste tema, nós ouvimos a sua solicitação e obrigado por vir ao microfone, há uma outra pergunta online, Brad.

DESIREE BOXBERGER:

Desiree Boxberger, o .registry LCC contra a declaração IRP da ICANN foi publicado em 2016. Foram passadas cinco resoluções da diretoria e não foi tomada nenhuma ação desde essa declaração do IRP, então quando a diretoria vai abordar os prejuízos causados ao .registry relacionados ao .ILC, .LLC e .LLP?

CHRIS DISSPAIN:

Muito obrigado pela pergunta, eu não sei se você ouviu antes quando nós falamos sobre a revisão atual, independente sobre os vários aspectos das decisões do painel, e em especial quanto à esses, à essa cadeia de caráter deles, há várias cadeias que houve, e para as quais houve solicitação de reconsideração, que estão pendentes e a diretoria decidiu que não seria adequado lidar com essas solicitações de reconsideração, ou recomendações de IRP até que a revisão independente esteja terminada. Na verdade, não temos um prazo para a revisão terminar, mas assim que essa revisão independente for terminada, nós vamos lidar com essas solicitações de reconsideração, e recomendação de IRP.

JAMIE BAXTER:

Para a solicitação de .GAY, nós discutimos no início da semana de algumas coisas, e eu vou fazer dois comentários que vão terminar em uma pergunta, então eu gostaria que da próxima vez que fizermos gTLDs que seja um pouco diferente, há muitos dados que surgiram, e um dos pontos de dados, identifica-se diferentes tipos de solicitação. O que eu me dei conta é que necessariamente e não há uma classificação dos pontos de dados das solicitações da comunidade em si, há uma ampla variedade de comunidades que solicitam e necessitam de

diferentes tempos para se inscrever por uma questão financeira, e por causa de engajamento das partes interessadas. O que eu acho que é importante tentar para a próxima rodada, no momento de iniciar, devemos pensar antes, será que houve tempo para as pessoas se engajarem, falarem com as suas comunidades, especialmente porque um dos objetivos é criar diversidade, então se não pensarmos nesses caras, no momento que esse grande veículo estiver pronto para iniciar, talvez não haja tempo para que alguns potenciais solicitantes se envolvam, então isso me leva à pergunta então foi colocado grande esforço de marketing do novo programa. E isso aconteceu?

AKRAM ATALLAH:

Desculpe, você pode repetir a pergunta?

JAMIE BAXTER:

A pergunta é: eu me dei conta que na primeira rodada, havia um orçamento para o marketing dos programas de novos gTLDs, agora temos esse novo veículo através da elaboração de políticas, e que haverá muito interesse de novos solicitantes. O que, que há na ICANN para garantir que as pessoas saibam o que está acontecendo embora não haja um prazo? O que eu acho que alguns grupos vão demorar mais tempo para se preparar.

AKRAM ATALLAH: Muito obrigado, da maneira que foi feito da última vez foi pelo processo comunitário processo para criação do manual para criar consciência. Nós fizemos uma campanha de conscientização, e vamos fazer também isso se a comunidade aceitar, e se considerar se estamos preparados para abrir a próxima janela.

RINALIA ABDUL RAHIM: Muito obrigado, Akram. Obrigado, Jamie pela pergunta. Brad?

BRAD WHITE: Temos uma pergunta de Jean Guillaume da França.

JEAN GUILLAUME: Cada vez há mais marcas francesas que solicitam novos gTLDs.marca, o ombudsman 2020 está muito longe, a ICANN pode criar uma via mais rápida para essas aplicações tão específicas?

RINALIA ABDUL RAHIM: Sim, muito bom, é uma pergunta que é bastante recorrente, quem quer responder? Cherine pode responder?

CHERINE CHALABY: Obrigado, Rinalia. Essa pergunta, como disse a Rinalia, é bem recorrente. É uma demanda continua da diretoria de tomar alguma decisão e determinar uma data ou determinar quando vai haver outra rodada ou uma rodada especial. E eu acho que o board já disse que essa vai ser uma decisão da comunidade e não uma decisão de cima para baixo. Eu sei que é frustrante para muitas companhias que querem planejar e ter algum grau de certeza, mas não nos encontramos em uma situação em que podemos fazer nenhum anúncio sensato. As revisões estão, em algum ponto elas terminam e inclusive estamos encorajando que muitas delas sejam finalizadas no possível. E estamos ouvindo a comunidade e esperamos poder fazer algum tipo de anúncio em algum momento. Mas essa não é uma decisão do board de cima para baixo e não podemos determinar uma data. Eu sei que é frustrante, mas é o que nós podemos fazer por enquanto.

RINALIA ABDUL RAHIM: Muito obrigada, Cherine. Independentemente de quantas pessoas fizerem a pergunta, essa é a resposta. Temos alguém aqui...

SOEREN LAURSEN: Eu sou presidente LGBT da Dinamarca, fundado em 1984. De Dinamarca é o berço, isso foi em 1948. A organização na

Dinamarca é uma das mais antigas. E eu estou muito contente por estar aqui nesse evento e eu quero pedir ao board que cuida pela internet, pedimos pela abertura e a democracia. O que nós pedimos. Essas são as características da governança da internet. Nós queremos comunidades inclusivas e também isso para os milhões de pessoas que moram em comunidades que são pouco inclusivas. Eu, é uma questão da qual eu não gosto muito, é uma questão de tratamento que não é igualitário. No conselho europeu, um professor do conselho europeu fez uma análise da aplicação .GAY e ele percebeu que está com muitas falhas, teve muitas contingencias também e pedimos por um tratamento igualitário da nossa parte na web. É isso que nós pedimos. Eu evitei especulações sobre que essa seria, esse seria um tratamento que não igualitário. São apenas especulações. Mas não deixo de reconhecer que houve tratamento não igualitário. Portanto peço uma explicação. Não queremos, mas é a nossa responsabilidade ter que recorrer a aplicação dos estatutos. Pedimos que façam um, que garantam com que as regras e os estatutos sejam cumpridos com o site .GAY.

RINALIA ABDUL RAHIM: Mike vai responder.

MIKE SILBER: Muito obrigado. Obrigado pelo comentário. Quanto ao que disse Chris, houve preocupações sobre o preço da variação da comunidade e isso já foi respondido pelo JJ e ao mesmo tempo houve umas manifestações de desigualdade nos processos. E acho que o processo, a avaliação da comunidade tem uma série de aplicações que nos levam a consequências que não foram previstas no processo. Mas eu acho que essa aplicação que você mencionou realmente é digna de destacar pelo mau tratamento. Não houve discriminação intencional aqui porque é muito fácil para um grupo marginalizado sentir-se discriminado e gostaríamos novamente de apresentar nossas preocupações sobre isso e sobre as diferentes avaliações de prioridade da comunidade que estão sendo revisadas.

RINALIA ABDUL RAHIM: Muito bem. Eu vou passar aqui o microfone para o meu colega que vai falar sobre facilitação da função, Kaveh Ranjbar.

KAVEH RANJBAR: Vamos assistir a um vídeo. Primeiro coloquem o fone de ouvido, há uma pergunta em espanhol que vem da Venezuela por Catarina Azevedo.

INTERVENÇÃO REMOTA: Bom dia. Eu sou Pierina Azevedo, sou da Venezuela, gostaria de cumprimentar todos vocês, é um prazer estar com vocês nessa reunião. A minha pergunta é a seguinte, alguns provedores ISP fazem parte do estado, especialmente na Venezuela. O que, que a ICANN está fazendo para fornecer aos usuários finais o direito a conectividade da internet? Muito obrigada.

LITO IBARRA: Obrigado pela pergunta. Não foi parte da missão da ICANN interagir nestas questões sobre os direitos a conectividade em países específicos. Estamos envolvidos e comprometidos também com que a internet seja uma ferramenta de desenvolvimento para que possamos continuar utilizando internet em todos os países, mas essa aí não é a nossa missão, ir além do nosso mandato, os nossos estatutos nesse sentido. Cada governo e cada comunidade de cada país deve desenvolver suas próprias estratégias e políticas. Muito obrigado.

KAVEH RANJBAR: Obrigado, Lito. A fila fica encerrada porque como o Brad disse vocês podem continuar enviando suas perguntas no futuro por e-mail.

ELLIOT NOSS:

Eu sou Elliot Noss da Tucows. Eu falei algumas vezes na semana. Eu vi a questão da privacidade como uma questão que importa aqui, que está na agenda, vi isso com muita satisfação. Isso também foi questão de preocupação em outras reuniões. E também observei a necessidade que tem a ICANN de ter um escritório de privacidade, com colaboradores. Eu quero destacar a natureza desse problema. E a ICANN se não tiver um escritório de privacidade que lide com essas questões, com a perspectiva global as coisas vão ficar muito difíceis. As legislações sobre privacidade são nacionais por natureza e na ICANN é o registrante quem é afetado por essas legislações. E a maioria dos registradores tem registrantes de diferentes países. E muitos registradores tem registrados do mundo inteiro, clientes do mundo inteiro. E a ICANN está falando sobre um programa de sanções e isso se aplica a jurisdição dos registrados. Eu como registrante do Canadá não tenho o direito de pedir uma isenção ou de fornecer uma isenção a 5 milhões de registro. Esse, atualmente por exemplo, temos registros europeus e isso é um problema que envolve muitos registrantes, registrados. E isso de imediato constitui uma necessidade de fixar prazos para vocês terem um escritório sobre privacidade para lidarem com esses problemas a nível mundial.

KAVEH RANJBAR: Muito obrigado. Nós temos aqui alguém que lida com a questão de cumprimento. Vamos adicionar uma pessoa encarregada de proteções do consumidor para lidar com essas questões. Estamos tornando essa questão.

SEBASTIEN DUCOS: Eu sou Sebastien, do grupo geo TLD, Sebastien Ducos. Elliot e eu preparamos, parece que nos preparamos juntos porque temos exatamente o mesmo, a mesma pergunta para fazer. Eu quero agradecer a ICANN por todas essas reuniões em que foi tratada a questão da privacidade de dados. Como grupo de TLD geográfico levantamos, aumentamos a conscientização nesse último ano sobre todos os problemas entre os membros da Holanda. E eu queria perguntar primeiro se daqui para frente no próximo ano em cada reunião da ICANN vocês podem convidar novamente os DPAS. Nós teremos uma reunião de DP, daqui a dois meses e também eu sei quanto tempo, sendo um provedor de registros, não sei quanto tempo leva para os técnicos resolver esses problemas. Mas não temo que vocês vão trazer uma solução daqui a um ano, nós pedimos que isso seja feito antes disso. Thomas Rickert nos ajudou muito nessa comunidade, especialmente nos últimos dois anos, ofereceu ajudar-nos e eu ofereci ajuda-lo também. E gostaríamos que a ICANN nos respondesse com esse mesmo tipo de resposta.

KAVEH RANJBAR: Muito obrigado pelos comentários. Vou passar para Becky.

BECKY BURR: Eu aprecio muito o comentário. Eu já ouvi um pouco sobre essa combinação de frustração e também ficar muito ansioso com esse tipo de problema e também garantir que haja um cumprimento adequado. Eu, talvez me ouviram dizer que a questão da proteção de dados, as pessoas aqui, as autoridades de proteção de dados estão muito engajadas, participativamente com todas as questões e que poderá haver um plano na comunidade e também com o board para criar talvez um cargo de alguém encarregado de privacidade. Mas precisamos de mais tempo para pensar quais são todas as opções disponíveis, mas realmente é uma questão muito premente. Muito obrigada. Precisamos de mais tempo.

SEBASTIEN DUCOS: Eu sei que precisamos de mais tempo. Nós pedimos que seja resolvido antes possível.

KAVEH RANJBAR: Obrigado. Vamos encerrar a fila, não temos mais tempo. Então enviem suas perguntas através do e-mail de engagement. Temos aqui uma pergunta, um fellow de ICANN.

INTERVENÇÃO REMOTA: Quando que vamos ver uma reunião da ICANN sem nenhuma sessão fechada?

THOMAS SCHNEIDER: O GAC não tem nenhuma sessão fechada desde a reunião de Marraquexe. Eu digo isso em nome do GAC.

KAVEH RANJBAR: Vamos fechar isso. Isso fica por aí.

ALASTAIR STRACHAN: Oi, eu sou fellow pela primeira vez, pelo menos aqui numa reunião da ICANN. O esquema de fellowship é algo pelo qual eu estou muito grato. Quero destacar também a importância desse esquema, estou muito impressionado por ver tantas pessoas talentosas que não conseguiram entrar nesse esquema de fellowship. Muitas vezes nos perguntam, nos dizem que não há perguntas estúpidas. Então eu pergunto um pouco como é que a gente pode navegar por esse labirinto de siglas que temos aqui na ICANN. Muito obrigado.

KAVEH RANJBAR: Muito obrigado. Chris.

CHRIS DISSPAIN: Obrigado. A título pessoal eu acho que a maior parte dos membros do board também tem essa sensação sobre o que é programa fellowship. Eu estou muito curioso por, pelo programa de fellowship porque cada vez vem mais gente e graças a vocês também que o número de pessoas que vem a reunião da ICANN e graças ao programa de fellowship e a vocês eu, muito obrigado. Eu sei que o passo maior para mim é que quando vocês vem recém-chegados fazem perguntas. Esse é o primeiro passo para participar. Eu gosto muito desse tipo de coisa.

OLEKSANDR TSARUK: Eu sou Oleksandr, da Ucrânia. Participei também do programa fellowship. Então quero agradecer a ICANN e agora eu quero perguntar uma coisa. É a primeira vez que eu faço uma pergunta ao board. Vocês se comunicam com o público de maneira tão aberta, isso é muito bom. Mas eu tenho participado da ICANN desde a ICANN 50. Eu tenho algumas ideias aqui para compartilhar sobre como mudar o engajamento, para que seja mais eficiente. Há muitos programas muito bons para engajar

jovens, para o programa fellowship next gen, mas há um grupo de pessoas que ficam sentados na internet observando o que outros fazem. E a ICANN poderia engajar pessoas com adicionantes de TI, mediante organização de hackatons. É como um programa, uma parte do programa é responsabilidade social cooperativa. E dessa maneira vocês poderiam transmitir conhecimentos ao grupo e dessa maneira os líderes atuais prestariam mais a atenção a essa questão de cyber segurança também e problemas de cyber segurança. Temos muitas pessoas na internet, usuários que tem ideias excelentes e realmente essas pessoas poderiam oferecer uma internet mais rápida, melhor, mais segura em termos tecnológicos, talvez alguns protocolos que poderiam ser projetados nesses hackatons. E a segunda questão é a questão da iniciativa de dados abertos. E deveriam prestar mais atenção a isso, provavelmente alguma pessoa vai encontrar uma solução para esses problemas e acho que essa é uma iniciativa que vocês deveriam levar em conta.

KAVEH RANJBAR: Muito obrigado. Acho que a Sally poderia responder.

SALLY COSTERTON: Muito obrigada. Quanto aos hackatons nós fizemos em Hyderabad. E o Goran também e Ram muito animados com isso.

Quantos havia, Ram? 200. Que tinham menos de 20 anos. Então eu acho que isso atinge dois dos seus objetivos, quando qual o lugar de fazer contato a usuários de TI. Muitas vezes eles estão no espaço técnico, mas não no espaço do DNS. Isso foi discutido ou foi perguntado essa manhã. Não pudemos responder. Nós aqui estamos na parte de relacionamento empresarial e relacionamento acadêmico. Então há diferentes perspectivas, mas você tem razão. Nem todos que nós precisamos contatar conhece o sistema de nomes de domínio. Então queremos ter um equilíbrio, mas não ir longe demais fora do mandato, escopo da ICANN. Obrigado.

OLEKSANDR TSARUK: Obrigado. Mas a ICANN desenvolveu um excelente sistema de comunicação online. Então eles poderiam atingir mais gente ao redor do mundo.

KAVEH RANJBAR: Obrigado. A gente precisa de responder uma pergunta. Brad.

INTERVENÇÃO REMOTA: De Paul Foody. No final do fórum público um, na segunda-feira alguns disseram que havia 300 mil participantes e disseram que 300 mil era a participação remota. E de acordo com a sessão by the numbers da ICANN 57, na verdade os participantes foram

apenas só 4 mil, 4800 mais ou menos. Isso comprova que a diretoria não tem a menor ideia do fracasso das iniciativas de relacionamento. E a pergunta é, que atitude da ICANN aos usuários finais e a resposta da ICANN foi que serve aos interesses públicos. A ICANN então poderia dar acesso público aos ativos da ICANN, especificamente aos recursos da ICANN como as gravações de vídeo e áudio?

RAM MOHAN:

Obrigado. Eu estive na reunião de Hyderabad, como muitos de vocês e vocês, reconheço que quem disse 300 mil ele quis dizer mais de 3 mil, ele errou, todo mundo viu isso. Eu acho que o membro da diretoria que respondeu eu acho que ele foi bem diplomático dizendo que se eram 300 mil, então se havia 300 mil poderia ter sido online. Eu achei que foi uma resposta diplomática que não envergonhou ou causou constrangimento a alguém da comunidade. Eu não sei qual é a palavra certa aqui para usar, mas eu seria muito, seria não diplomático dizer que foi um erro deliberato. Eu acho que na verdade a tentativa é ser bem educado e garantir que não envergonhássemos os membros da comunidade que estavam falando pela primeira vez.

MIKE SILBER: Eu gostaria de dizer que a maior parte do que ele chama de ativo, ou as gravações estão online e a transcrição das outras reuniões já há muitos anos. Então é só você entrar no site que você pode encontrar a maior parte desse material.

KAVEH RANJBAR: Muito obrigado Ram. Muito obrigado.

CAROLINA MATAMOROS FERRO: Eu sou next gen da Colômbia, eu moro em Berlim. Nós next gens vimos que a internet tem um país. Então no início você disse que o primeiro desafio ou o principal desafio que tonar o sistema, estabelecer esse sistema e depois começou a mudar e o desafio foi se relacionar a comunidade, chegar a todos os indivíduos e conecta-los. E mesmo aqui no início da reunião da ICANN. Então eu acho que houve, foi muito bem-sucedida com a evolução da tecnologia e com a mudança das informações a internet cresceu exponencialmente e também as falsas informações também aumentaram muito. Eu acho que talvez, mas talvez seja opinião pessoal, que a coisa mais importante, o maior desafio são essas falsas informações. Antes a internet era uma fonte de informação. Agora podemos ver que é uma fonte de desinformação. Há muita confusão. O que, que a ICANN está fazendo para defender os usuários finais para que realmente

consigam obter as informações corretas, para que a internet seja aberta e transparente.

KAVEH RANJBAR: Você está falando do conteúdo, certo? Passo para Cherine Chalaby.

CHERINE CHALABY: Obrigado. Eu também tenho o mesmo problema com os meus filhos. A missão da ICANN, isso já foi mencionado antes, então isso não será uma surpresa para você. A nossa missão é muito limitada em termos da coordenação do sistema de nomes e endereço da internet. Não temos acesso ao conteúdo da internet, isso não está dentro do nosso mandato. Não é o que você gostaria de ouvir, mas essa é uma limitação da nossa missão.

CAROLINA MATAMOROS FERRO: Eu sei. Mas eu também sei do seu comprometimento da, com a estabilidade da internet e de mantê-la aberta. Como é que se forma uma biblioteca? Se pode construir uma estrutura que o conteúdo seja mais claro. Talvez a estrutura, talvez tenha que ser reavaliada. Talvez algo tenha que ser feito em relação à isso, e eu acho que a diretoria da ICANN tenha que pensar nisso.

CHERINE CHALABY: Obrigado, eu não vou falar mais, mas eu registro o que você falou.

PARTICIPAÇÃO REMOTA: Adiel Sidique do Paquistão, a diretoria da ICANN realocou a ICANN 57, foi para Hyderabad por boas razões, mas durante a conferência, pessoas de uma certa nacionalidade, foi levada às delegacias policiais por razões desconhecidas. Então eu gostaria de pedir que as reuniões fossem feitas em locais mais neutros.

GORAN MARBY: A localização das reuniões, como vocês sabem é algo discutido muitas vezes e a comunidade decidiu isso. E durante a reunião de Hyderabad, se pensou: será que outras coisas devem ser levadas em conta quando se decide a localização? Foi feita uma discussão, essa rotação de locais, foi feita para sustentar o modelo multisetorial, e isso depende de vocês, então muitos países do mundo tem regras diferentes de vistos e impede pessoas de entrar nos países. Nós demos recursos para vistos para poder responder à isso, e o mundo está mudando e nem sempre para o melhor. E eu acho que devemos continuar a discutir essa questão do local das reuniões.

SIVASUBRAMANIAN MUTHUSAMY: A minha empresa solicitou uma alteração de nome, e durante os últimos 5 anos eu vi que houve uma grande agitação da diretoria e do CEO para avaliação e reconsideração das solicitações de TLD, aqui em Copenhagen o Nameshop se reuniu com o GDD para discutir o .internet e publicou um documento para, e enviou um documento para a diretoria e o CEO. Então eu acho importante que o CEO ele deve agir de forma responsável.

CHRIS DISSPAIN: Akram sempre fala de GDD.

AKRAM ATALLAH: Muito obrigado pela pergunta. Como discutimos várias vezes, não podemos dar uma cadeia de caracteres diferente daquela que foi solicitada originalmente, em então de qualquer forma discutimos com o solicitante para resolver essa questão. Temos ainda muitas perguntas, e vou tentar agora responder outras perguntas. Na iniciativa de data, ou dados abertos alguém falou de utilizar dados abertos por padrão e outros estão preocupados com a questão de privacidade, então como é que a ICANN pode criar um equilíbrio entre dados abertos por padrão e privacidade por padrão? Como monitorar a privacidade e ser ao mesmo tempo aberto e transparente?

GORAN MARBY: Excelente pergunta, e é algo que nós sempre discutimos. O apetite para mais dados é sempre natural, e isso já foi discutido nessa reunião, e desde que eu entrei na ICANN, essa iniciativa de abusar de dados, nós fazemos mineração de dados, para saber que dados temos, e antes de publicar esses dados, nós temos que determinar se isso é contra as regulamentações de privacidade. E como eu disse algumas vezes é uma ambição de como garantir a qualidade e há uma carta que eu respondi, há uma carta que já está na internet, nós tentamos analisar que tipos de dados nós temos e agora nós vamos ter que discutir, então pode nos ajudar se vocês nos disserem onde vocês precisam de dados. Muito obrigado.

DIRK KRISCHENOWSKI: Dirk Krischenowski de .Berlim, eu acho que depois dessa discussão de privacidade, depois, durante toda a semana, não há nenhuma forma de lidar de forma mais rígida com a privacidade dos dados, mas nós não estamos sozinhos, a ICANN, a comunidade, os TLDs e há muitos bons exemplos na Europa por exemplo, o .EU que é gerenciado pelo EURid, já fechou com o WHOIS e há vários exemplos, .NL e . Amsterdã, e nesse momento é que os mundos dos ccTLDs e o gTLDs se reúnem porque tem interesses em comum, e tem obrigações semelhantes. Eu gostaria de saber se a ICANN já pensou em

fazer um engajamento melhor, maior entre o espaço gTLD e ccTLD?

KAVEH RANJBAR: Bom, eu vou passar adiante, o principal valor que eu vejo como técnico, que há muito espaço para deliberação, eu acho que a solução é algo que a Becky vai falar.

BECKY BURR: É exatamente o que eu quero dizer, há grandes exemplos de como o ccTLDs como o EU, as ccTLDs baseadas em .EU lidaram com isso. A comunidade precisa se reunir e entender coletivamente quais são as exigências disso, e trabalhar a partir disso. Há vários exemplos, são interessantes, são parte da contribuição, mas precisamos ter essa conversação sobre as exigências de base imediatamente. Nós temos uma última pergunta online, essa pergunta é em espanhol, a minha colega Alexandra vai ler a pergunta.

INTERVENÇÃO REMOTA: Boa tarde. Eu sou Alexis da Venezuela, é a minha primeira participação presencial na ICANN, quando eu cheguei na Dinamarca o presidente da ICANN disse o seguinte: estamos vendo alguma coisa que não existia no passado, que é a internet. E embora seja difícil prever o futuro, eu acho que a

participação na ICANN 58 foi a coisa mais importante, a experiência de aprendizado que tivemos. Durante a nossa participação ouvimos sobre as mudanças que a ICANN vai adotar, e sistema de documentação, melhoras no site, e nas tecnologias de mensagens. Será que a ICANN não poderia ampliar e diversificar a participação dos usuários de internet para que isso seja mais eficaz, verificável e baseado em resultados? Obrigada.

GORAN MARBY:

Obrigado. Não sei falar espanhol. Falamos de diversidade e a eficácia dispo nos últimos dias, não há nada a acrescentar, estamos em um processo interno, incluindo a diretoria, estamos num período de expansão rápida, que passamos de algo baseado nos Estados Unidos e agora em algo mais global. E isso é baseado na estratégia da ICANN que é determinada pela comunidade, vamos agora passar um período para entender melhor as necessidades locais, e ter um relacionamento determinado pela demanda, então um exemplo é o que estamos fazendo na África e em Cingapura, então em diferentes locais tem diferentes necessidades, mas precisamos nos relacionarmos com a comunidade, e vocês é que vão dizer como vamos fazer isso. Por exemplo, na África temos muitos relacionamentos com os governos, em outras partes do mundo com a sociedade civil. E nós temos que nos reunir e misturar

isso, como é que nós vamos fazer isso? Nós não temos fins lucrativos, eu acho que a gente nunca teve tantos Newcomers no microfone anteriormente. E eu gostaria de agradecer-lhes do fundo do coração por terem sido tão corajosos, eu sei que esse ambiente é um pouco assustador. Então a forma que nós podemos dizer que o nosso relacionamento tem sido eficaz é a sua presença aqui.

CHERINE CHALABY:

Obrigado, chegamos ao final da sessão, muito obrigado pelas palavras e boas vindas para os fellows e os recém chegados, realmente sim, é muito bom ver tanta gente jovem recém chegados falando no microfone, e quero agradecer aos facilitadores do Board para que essa sessão fosse bem sucedida, os participantes e todos que contribuíram, agora vamos ter um descanso, a reunião do Board vai começar às 5 da tarde, eu insto a que participem, e o Board vai votar e deliberar sobre algumas deliberações, muito obrigado.

STEVE CROCKER:

Às 5 da tarde vamos começar a nossa sessão.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]